

Universidade Federal de Minas Gerais

Escola de Belas Artes – EBA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
habilitação em Escultura, ao Colegiado do curso de
Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade
Federal de Minas Gerais.

Orientadores: Fabrício José Fernandino

Joice Saturnino de Oliveira

Belo Horizonte - MG

2023

19 Jun 20
26 Jun 23

Ausência

Conceição Perrout

@conceicao.perrout

Galeria da Escola de Belas Artes
UFMG - Campus Pampulha
Belo Horizonte

Curadoria: Fabrício Bernardino

APRESENTAÇÃO

Arte é transformação, e não me refiro à mudança dos materiais utilizados na execução da obra. Refiro-me ao todo que envolve em sua produção, ao seu iniciar dentro da mente do artista. Parte de um anseio, de um momento que é único. O instante em que algo novo é iluminado, sentido, então surge e transborda na criação. No ato de criar.

O ato de criar é solitário. Coloca o criador diante de si mesmo levando a uma intrincada e elaborada ação que o conduz a caminhos, por vezes, inimaginados, mas que resultam na execução de algo que satisfaz a si mesmo. E às vezes, não. É então o resultado. Esse, surpreende, preenche ou não. Novo caminho se busca, novas ações respondendo com nova transformação.

E, continuamente criando, recriando, produzindo o novo que vai e vem de dentro, que vem e vai tocando a ideia e o outro que está, diante da obra, diante de si mesmo.

Ausência é a exposição de um conjunto de obras criadas em torno da homenagem à Zenith, minha mãe.

Ausência foi o título escolhido para a exposição como referência à perda das capacidades cognitivas da homenageada.

Gradativamente ela se ausenta, cognitivamente, da convivência no ambiente em que está.

A produção desta exposição surgiu da intenção em reunir as obras criadas cujo assunto é apresentado com obras que dialogam.

OBRAS

Ausência reúne treze obras pessoais e três de minha mãe.

Início com o galho da jabuticabeira que está presente em minha história pessoal e de minha família. Árvore que faz parte da memória afetiva.



Dimensões

0,97m x 0,14m

O segundo elemento que destaco, são duas casinhas, ambas produzidas no Ateliê de Escultura III (2019/2).

Uma foi produzida com a embalagem de leite em pó, em metal, e a outra, em adobe.

Ambas são a representação da casa construída por meus pais no início da vida em comum.



Dimensões

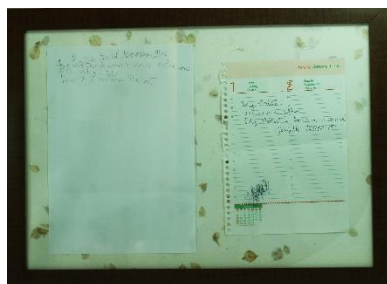
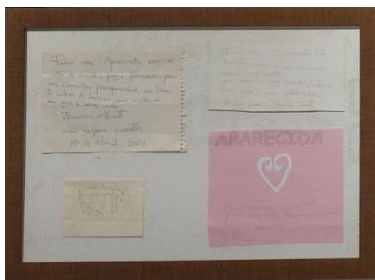
0,23 x 0,17 x 0,145 m



Dimensões

0,24 x 0,19 x 0,175

Uma das obras que têm destaque, são os cartões de aniversário manuscritos por minha mãe, com datas entre 2003 e 2015.



Dimensões

0,40 x 0,55 m

O pulôver inacabado produzido por minha mãe, é mais uma obra apresentada.



Dimensões

0,63 x 0,45 m

A Instalação Colcha com os Retalhos é outro item que faz parte desta exposição.



Dimensões

2,930 x 2,56 m

Da colcha, foram subtraídos alguns quadros, cuja representatividade faz referência às perdas cognitivas sofridas pela homenageada.



A máquina de costura de minha mãe compõe a exposição.



Um conjunto com oito quadros apresenta um trabalho da disciplina Tópicos em Fotografia, Materiais e processos, produzido em 2022.

O título desta obra é Memória.

Minha mãe, a homenageada.



Dimensões

0,29 x 0,36 m

0,24 x 0,33 m



A Instalação Seis cortinas produzidas em voil, é a obra que ocupa o vão da galeria. Elas têm impressas, pela técnica de sublimação, os textos dos cartões.

Dimensões

3,00 x 0,63 m



AGRADECIMENTOS

Gratidão à vida pela magnífica oportunidade em fazer parte da equipe de discentes do curso de Artes Visuais nesta Universidade Federal.

Aos colegas que compartilharam ideias, descobertas, criações, conversas, opiniões, durante meu percurso.

Aos professores pela dedicação a esta tarefa de caminhar comigo, e em especial na construção do TCC, Fabrício Fernandino e Joice Saturnino.

A meu filho André, por suas mãos dadas às minhas, e a Érika, por seu incentivo e apoio.

Aos artistas, Vânia Guimarães, Tamires Guimarães, Douglas Guimarães e Fabrício Giese, por valiosas presenças e contribuições diversas.

A Rosângela Sales Félix Bissiate, pelas conversas delicadas.

À equipe do CENEX-EBA, pela receptividade à minha demanda.

À equipe da SLOP, pelo atendimento cuidadoso.

A ARTISTA

Conceição Perrout, Artista Visual, formada na Habilitação Escultura pela Universidade Federal de Minas Gerais. O caminho da arte é trilhado de formas diversas, e a vida vai apresentando convites para que nos lancemos. Com as palavras, aprendo a organizá-las de forma a falar do belo ao redor, com a madeira vou criando outras conversas, a argila vai traçando rotas diferentes, o metal, independentemente de sua matéria mais rígida, constrói levezas, as plantas viram papéis, fios, e tantos mais encantamentos pelas mãos e ideias que mais revelam o que há por dentro e que se pode transformar, e criar.

A poética da vida me envolve através do viver, sentindo, observando, e tudo pode inspirar. Objetos, restos, descartes, pois tudo vira vida, tudo a vida aguarda transformação.

O belo está em nós. O belo está. O belo é.

Participei de três exposições na Biblioteca Central, no projeto Desenvolvimento organizado pelo professor Fabrício Fernandino, e quatro vezes no Centro Cultural da UFMG, sendo uma organizada pelo professor Marcos Hill, duas no projeto Escultura no Centro, e a Exposição dos Formandos.

FICHA TÉCNICA

Escola de Belas Artes

Diretor: Cristiano Gurgel Bickel

Vice-Diretor: Adolfo Cifuentes

Colegiado

Coordenador: Rodrigo Borges Coelho

Vice coordenador: Hélio Passos Rezende